## Western sinfônico

Sob o comando de maestro alemão, Orquestra de Ribeirão apresenta suíte sobre a vida de Billy the Kid

RÉGIS MARTINS

A Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto vai entrar em clima de faroeste neste final de semana.

Sob regência do maestro alemão Knut Andreas, os programas das séries "Concertos Internacionais" – hoje, no Theatro Pedro II – e "Juventude Tem Concerto" – amanhã no mesmo palco – incluem composições que contam a vida de uma das maiores lendas do velho oeste norte-americano.

"Billy the Kid Suite", do norte-americano Aaron Copeland (1900-1990), é dividido em oito temas: "Introdução: Nas Pradarias", "Rua em uma Cidade da Fronteira", "Dança Mexicana e Final", "Noite na Pradaria (Jogo de cartas à noite)", "Tiroteio", "Celebração pela Captura de Billy", "A Morte de Billy" e "Outra Vez nas Pradarias".

"É uma poema sinfônico, uma obra muito bonita e diferente que conta a vida de Billy", diz Knut, referindo-se ao criminoso que fez fama nos EUA no século 19.

O maestro afirma que a ideia de apresentar um compositor norte-americano do século 20, coisa rara na maioria dos concertos, é uma forma de surpreender o público ribeirão-pretano com um repertório que vai além da mesmice.

"Acho legal que as pessoas possam descobrir algo novo. Copeland tem uma música muito plástica e característica. Influenciou muitas gerações de compositores que escreviam para cinema", diz o regente com um português repleto de sotaque.

## Amigos

Diretor artístico e maestro titular da Orquestra Sinfônica Collegium Musicum de Potsdam e regente titular da Orquestra Sinfônica Jovem de Berlim, Knut é um velho conhecido do regente titular da Sinfônica de Ribeirão, Parcival Modolo.

Como parte da nova filosofia de trabalho da Sinfôniça, a dupla resolveu montar um repertório diferenciado para os "Concertos Internacionais" – que, além de Copeland, inclui outros compositores do século 20 como Arvo Part, Ralf Benschu e Dmitri Schostakovich.

"Mudar a programação para algo mais desafiador foi uma das formas para atrair o público, assim como organizar uma agenda de concertos até o final do ano. Isso dá credibilidade à Orquestra e o associado começa a ser um frequentador mais assíduo nos concertos", afirma Parcival – que, após um período de profunda crise financeira, está mais otimista quanto ao futuro da Sinfônica.

"Estamos acertando os salários atrasados dos músicos, nossa maior preocupação. O número de sócios aumentou consideravelmente e mais patrocinadores estão nos procurando. Estamos renascendo das cinzas", faz questão de avisar o maestro.

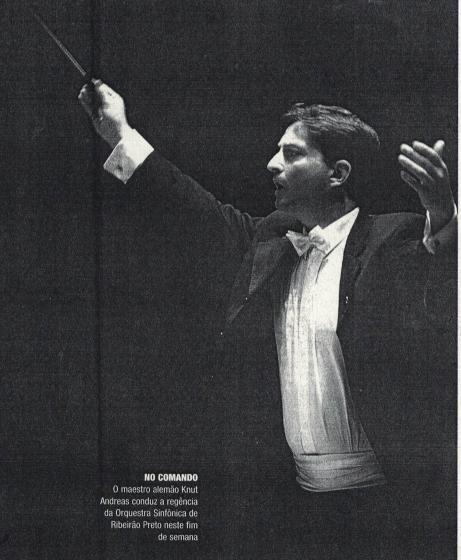
## SERVIÇO

Concertos Internacionais

Hoje, às 21h, no theatro Pedro II (rua Álvares Cabral, 370). Ingressos: plateia, frisa e balcão nobre – R\$ 60 (inteira) e R\$ 30 (meia); balcão simples e galerias -R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia).

Juventude tem Concerto Amanhā, as 10h30, no Pedro II com entrada gratuita

Programa: Arvo Part (1944), Aaron Copland (1900-1990), Ralf Benschu (1962), Claudio Monteverdi (1567-1643) e Dmitri Schostakovich (1906-1975)



cultura & later 20.08, 2016